



9460TC Adesivo termicamente condutor epóxi monocomponente MG Chemicals UK Limited - PRT

Versão número: A-1.00
Ficha de Segurança (Conforme regulamentação (UE) n.º 2020/878)

Data de emissão: 26/01/2021
Data de revisão: 26/01/2021
L.REACH.PRT.PT

SECÇÃO 1 Identificação da substância/mistura e da sociedade/empresa

1.1. Identificador do produto

Nome do produto	9460TC
Sinónimos	SDS Code: 9460TC-3ML, 9460TC-10ML
Outros meios de identificação	Adesivo termicamente condutor epóxi monocomponente

1.2. Utilizações identificadas relevantes da substância ou mistura e utilizações desaconselhadas

Utilizações identificadas relevantes da substância	Adesivo termicamente condutor epóxi
Conselhos de utilização	Não Aplicável

1.3. Identificação do fornecedor da ficha de dados de segurança

Nome da empresa	MG Chemicals UK Limited - PRT	MG Chemicals (Head office)
Morada	Heame House, 23 Bilston Street, Sedgely Dudley DY3 1JA United Kingdom	9347 - 193 Street Surrey V4N 4E7 British Columbia Canada
Telefone	+(44) 1663-362888	+(1) 800-201-8822
Fax	Não Disponível	+(1) 800-708-9888
Website	Não Disponível	www.mgchemicals.com
Correio electrónico	sales@mgchemicals.com	Info@mgchemicals.com

1.4. Número de telefone de emergência

Associação / Organização	Verisk 3E (Código de acesso: 335388)
Número de telefone de emergência	+(1) 760 476 3961
Outros números de telefone de urgência	Não Disponível

SECÇÃO 2 Identificação dos perigos

2.1. Classificação da substância ou mistura

Classificação de acordo com o Regulamento (CE) n.º 1272/2008 [CLP] e alterações [1]	H411 - Crónica Aquatic Categoria perigo 2, H315 - Corrosão / Irritação Categoria 2, H319 - Irritação dos olhos Categoria 2, H317 - Categoria pele Sensibilizador 1
Legenda:	1. Classificados por Chemwatch; 2. Classificação estabelecida a partir de Directiva CE 1272/2008 - Anexo VI

2.2. Elementos do rótulo

Pictogramas de perigo	
UFI:	3PQ0-G0UY-300R-189F
PALAVRA SINAL	Atenção

Advertências de perigo

H411	Tóxico para os organismos aquáticos com efeitos duradouros.
H315	Provoca irritação cutânea.
H319	Provoca irritação ocular grave.
H317	Pode provocar uma reacção alérgica cutânea.

Recomendações de prudência: Prevenção

9460TC Adesivo termicamente condutor epóxi monocomponente

P280	Usar luvas de protecção/vestuário de protecção/ protecção ocular/protecção facial.
P261	Evitar respirar as poeiras/fumos.
P273	Evitar a libertação para o ambiente.
P272	A roupa de trabalho contaminada não pode sair do local de trabalho.

Recomendações de prudência: Resposta

P321	Tratamento específico (ver conselhos no presente rótulo).
P302+P352	SE NA PELE: Lavar abundantemente com água e sabão.
P305+P351+P338	SE ENTRAR EM CONTACTO COM OS OLHOS: enxaguar cuidadosamente com água durante vários minutos. Se usar lentes de contacto, retire-as, se tal lhe for possível. Continuar a enxaguar.
P333+P313	Em caso de irritação ou erupção cutânea: consulte um médico.
P337+P313	Caso a irritação ocular persista: consulte um médico.
P362+P364	Retirar a roupa contaminada e lavá-la antes de a voltar a usar.
P391	Recolher o produto derramado.

Recomendações de prudência: Armazenamento

Não Aplicável

Recomendações de prudência:Eliminação

P501	Eliminar o conteúdo / recipiente em autorizada a recolha de resíduos perigosos ou especiais de acordo com qualquer legislação local,
-------------	--

2.3. Outros perigos

Exposição poderá resultar em efeitos cumulativos*.

Pode provocar desconforto no sistema respiratório*.

Exposição pode provocar efeitos irreversíveis*.

Pode ser prejudicial para o feto/embrão*.

Alcance - Art.57-59: A mistura não contém substâncias de elevada preocupação (SVHC) na data de impressão SDS.

SECÇÃO 3 Composição/informação sobre os componentes**3.1.Substâncias**

Ver 'Composição em ingredientes' na Seção 3.2

3.2.Misturas

1.nº CAS 2.nº EC 3.Índice N.º 4.REACH N.º	[%[peso]	Nome	Classificação de acordo com o Regulamento (CE) n.º 1272/2008 [CLP] e alterações
1.28064-14-4 2.Não Disponível 3.Não Disponível 4.Não Disponível	37	<u>fenol , polímero com formaldeído , éter de glicidilo</u>	Corrosão / Irritação Categoria 2, Irritação dos olhos Categoria 2, Crônica Aquatic Categoria perigo 2, Categoria pele Sensibilizador 1; H315, H319, H411, H317, EUH205, EUH019 [1]
1.21645-51-2 2.244-492-7 3.Não Disponível 4.01-2119529246-39-XXXX	26	<u>hidróxido-de-alumínio</u>	Irritação dos olhos Categoria 2; H319, EUH066 [1]
1.1314-13-2 2.215-222-5 3.030-013-00-7 4.01-2119463881-32-XXXX 01-2120089607-43-XXXX 01-2119485288-24-XXXX	17	<u>óxido-de-zinco</u>	Crônica Aquatic Categoria Perigo 1, Categoria de perigo agudo Aquatic 1; H410, H400 [2]
1.9003-35-4 2.500-005-2 3.Não Disponível 4.01-2120735197-51-XXXX	4	2-metoxi-6-metilfenol	Corrosão / Irritação Categoria 2, Categoria pele Sensibilizador 1, Irritação dos olhos Categoria 2; H315, H317, H319 [1]
1.68609-97-2 2.271-846-8 3.603-103-00-4 4.01-2119485289-22-XXXX	1	<u>oxirano, derivados mono[(C12-14-alkiloxi)metilo]</u>	Categoria pele Sensibilizador 1, Corrosão / Irritação Categoria 2; H317, H315 [2]
1.64742-47-8 2.265-149-8 3.649-422-00-2 4.01-2119484819-18-XXXX	1	<u>destilados (petróleo) leves tratados com hidrogénio</u>	Risco de Aspiração de Categoria 1; H304 [2]
1.70700-21-9 2.Não Disponível 3.Não Disponível 4.Não Disponível	1	fosfato de monometil etoxilado	Corrosão / Irritação Categoria 2, Crônica Aquatic Categoria Hazard 4, Categoria sérios danos Eye 1; H315, H413, H318 [1]
Legenda:	1. Classificados por Chemwatch; 2. Classificação estabelecida a partir de Directiva CE 1272/2008 - Anexo VI; 3. Classificação retirados de C & L; * EU IOELVs acessível		

9460TC Adesivo termicamente condutor epóxi monocomponente

SECÇÃO 4: Medidas de primeiros socorros

4.1. Descrição das medidas de primeiros socorros

Contacto com os olhos	<p>Se este produto entrar em contacto com os olhos:</p> <ul style="list-style-type: none"> ▶ Lavar imediatamente com água corrente. ▶ Assegurar a irrigação completa do olho afastando as pálpebras e mantendo-as afastadas do olho e movendo-as levantando ocasionalmente as pálpebras inferior e superior. ▶ Se as dores persistirem ou voltarem procurar assistência médica. ▶ A remoção de lentes de contacto após danos oculares deve ser realizada apenas por pessoal especializado.
Contacto com a pele	<p>Se ocorrer contacto com a pele:</p> <ul style="list-style-type: none"> ▶ Remova imediatamente toda a roupa contaminada, incluindo calçado. ▶ Lavar abundantemente a pele e o cabelo com água corrente (e sabão se disponível). ▶ Em caso de irritação procurar assistência médica. <p>Para queimaduras térmicas:</p> <ul style="list-style-type: none"> ▶ Descontamine área em torno de queimadura. ▶ Considere a utilização de compressas frias e antibióticos tópicos. <p>Para primeiro-grau queimaduras (afectando camada superior da pele)</p> <ul style="list-style-type: none"> ▶ Segure pele queimada sob cool (não frio) água corrente ou mergulhe em água fria até que a dor desapareça. ▶ Use compressa se água corrente não está disponível. ▶ Cubra com a atadura não adesiva estéril ou pano limpo. ▶ Não aplique manteiga ou pomadas; isso pode causar infecção. ▶ Dê over-the dor contador apaziguadores se dor aumenta ou inchaço, vermelhidão, ocorre febre. <p>Para queimaduras de segundo grau (afectando duas camadas superiores da pele)</p> <ul style="list-style-type: none"> ▶ arrefecer a queimadura mergulhe em água corrente fria por 10-15 minutos. ▶ Use compressa se água corrente não está disponível. ▶ Não aplique gelo, pois isso pode reduzir a temperatura do corpo e causar mais danos. ▶ Não quebre bolhas ou aplicar manteiga ou pomadas; isso pode causar infecção. ▶ Proteja queimadura por Cubra com estéril, atadura antiaderente e seguro em lugar com gaze ou fita. <p>Para evitar choque: (a menos que a pessoa tem uma cabeça, pescoço ou lesão na perna, ou ele iria causar desconforto):</p> <ul style="list-style-type: none"> ▶ Coloque a pessoa plana. ▶ Elevar os pés cerca de 12 polegadas. ▶ Elevar queimar área acima do nível do coração, se possível. ▶ Cobrir a pessoa com o revestimento ou manto. ▶ Procurar assistência médica. <p>Para queimaduras de terceiro grau</p> <ul style="list-style-type: none"> ▶ Procurar assistência médica de emergência imediata. <p>Enquanto isso:</p> <ul style="list-style-type: none"> ▶ Proteja a cobertura área da queima frouxamente com estéril, atadura antiaderente ou, para grandes áreas, uma folha ou outro material que não vai deixar fiapos na ferida. ▶ Separe dedos dos pés e dedos queimados com, curativos estéreis secos. ▶ Não molhe queimar em água ou aplicar pomadas ou manteiga; isso pode causar infecção. ▶ Para evitar choques ver acima. ▶ Para uma queimadura das vias aéreas, não coloque travesseiro sob a cabeça da pessoa quando a pessoa está deitada. Isto pode fechar a via aérea. ▶ Ter uma pessoa com uma queimadura facial sentar-se. ▶ verificação do pulso e respiração para monitorar choque até que a ajuda de emergência chegue.
Inalação	<ul style="list-style-type: none"> ▶ Se inalar fumos ou produtos de combustão saia da área contaminada. ▶ Geralmente não são necessárias outras medidas.
Ingestão	<ul style="list-style-type: none"> ▶ Dê imediatamente um copo com água. ▶ Geralmente não são necessários primeiros socorros. Em caso de dúvida contacte um Centro de Informação sobre Envenenamentos ou um médico.

4.2 Sintomas e efeitos mais importantes, tanto agudos como retardados

Consulte a Secção 11

4.3. Indicações sobre cuidados médicos urgentes e tratamentos especiais necessários

Tratar sintomaticamente.

SECÇÃO 5 Medidas de combate a incêndios

5.1. Meios de extinção

- ▶ Espuma.
- ▶ Pó químico seco.
- ▶ Bromoclorodifluorometano - BCF (nos casos permitidos pelo regulamento).
- ▶ Dióxido de carbono.
- ▶ Spray de água ou nevoeiro - Apenas para grandes incêndios.

5.2. Perigos especiais decorrentes da substância ou mistura

Incompatibilidade com o fogo	Evitar a contaminação com agentes oxidantes, ex. nitratos, ácidos oxidantes, lixívia clorinada, cloro de piscina, etc. uma vez que podem ser inflamáveis.
-------------------------------------	---

9460TC Adesivo termicamente condutor epóxi monocomponente

5.3. Recomendações para o pessoal de combate a incêndios

<p>Combate ao Incêndio</p>	<ul style="list-style-type: none"> ▶ Avisar os bombeiros e informá-los acerca da localização e natureza do perigo. ▶ Usar máscara de oxigénio e luvas protectoras. Impedir, por todos os meios possíveis, que o líquido derramado entre em drenos, esgotos ou cursos de água. ▶ Utilize água sob a forma de spray para controlar o fogo e arrefecer a área adjacente. ▶ Não aproximar contentores que se suspeite estarem quentes. ▶ Arrefecer os contentores expostos ao fogo com spray de água a partir de um local seguro. ▶ Se for seguro, remover os contentores que se encontrem no caminho das chamas. ▶ O equipamento deve ser cuidadosamente descontaminado após o seu uso.
<p>Perigo de Incêndio/Explosão</p>	<p>Combustível sólido que queima, mas propaga chama com dificuldade; estima-se que a maioria das poeiras orgânicas são combustíveis (cerca de 70%) - de acordo com as circunstâncias em que o processo de combustão ocorre, tais materiais podem provocar incêndios e / ou explosões de pó. Pós orgânicos quando finamente divididas ao longo de um intervalo de concentrações, independentemente do tamanho de partículas ou forma e suspensas no ar ou algum outro meio de oxidação pode formar misturas explosivas ar-poeira e resultem em incêndio ou explosão de pó (incluindo explosões secundárias). Evitar a geração de poeira, particularmente as nuvens de poeira em um espaço confinado ou sem ventilação como poeiras podem formar uma mistura explosiva com o ar, e qualquer fonte de ignição, isto é, chama ou faísca, irá provocar um incêndio ou explosão. nuvens de poeira gerada pela moagem fina do sólido são um perigo particular; acumulações de pó fino (420 micra ou menos) podem queimar-se rapidamente e fortemente se inflamaram - partículas que excedam este limite, geralmente não vai formar inflamáveis nuvens de poeira; uma vez iniciada, no entanto, as partículas maiores de até 1400 microns de diâmetro vai contribuir para propagação de uma explosão. Da mesma maneira como os gases e vapores, poeiras, sob a forma de uma nuvem são apenas inflamável através de uma gama de concentrações; em princípio, os conceitos de limite de explosão inferior (LEL) eo limite superior explosivo (UEL) são aplicáveis para as nuvens de poeira, mas apenas o LEL é de uso prático; - este é devido à dificuldade inerente de conseguir homogêneo nuvens de poeira em altas temperaturas (para poeiras do LEL é frequentemente chamado de 'Mínimo explosivas Concentração', MEC).</p> <p>Quando processado com líquidos inflamáveis / vapores / nebulização, misturas inflamáveis (híbrido) pode ser formada com poeiras combustíveis. misturas inflamáveis vai aumentar a taxa de aumento de pressão de explosão e o mínimo de ignição de energia (o valor mínimo de energia requerida para acender nuvens de poeira - MIE) será menor do que o pó puro na mistura de ar. O limite explosivo inferior (LEL) da mistura de vapor / pó será menor do que os LELs individuais para os vapores / nebulização ou pós. Uma explosão de pó podem libertação de grandes quantidades de produtos gasosos; isto por sua vez cria um aumento de pressão subsequente de força explosiva capaz de planta e edifícios prejudicial e ferindo pessoas. Normalmente, a explosão inicial ou primária tem lugar num espaço confinado, tal como instalações ou máquinas, e podem ser de uma força suficiente para danificar ou romper a planta. Se a onda de choque da explosão primária entra na área circundante, ele irá perturbar quaisquer camadas de poeira assentou, formando uma segunda nuvem de poeira, e muitas vezes iniciar uma explosão secundária muito maior. Todas as explosões de grande porte ter resultado de reações em cadeia deste tipo. pó seco pode ser carregada electrostaticamente por turbulência, transporte pneumático, vazamento, nas condutas de exaustão e durante o transporte.</p> <p>Acumulação de carga electrostática pode ser evitada por ligação e de ligação à terra. equipamento de manuseamento de pó, tais como colectores de poeira, e secadores de moinhos podem requerer medidas de protecção adicionais, tais como explosão ventilação. Todas as partes móveis entram em contacto com este material deve ter uma velocidade de menos de 1 metro / segundo. A libertação súbita de materiais estaticamente carregadas de armazenamento ou de processo, particularmente a temperaturas e / ou pressão elevadas, pode resultar em ignição especialmente na ausência de uma fonte de ignição aparente. Um efeito importante da natureza de partículas de pó é que a área da superfície e estrutura de superfície (e muitas vezes teor de humidade) pode variar amplamente de amostra para amostra, dependendo da forma como o pó foi fabricado e manuseado; isto significa que é praticamente impossível de utilizar dados de inflamabilidade publicados na literatura para poeiras (em contraste com o publicado para gases e vapores). temperaturas de auto-ignição são frequentemente citados para nuvens de pó (temperatura mínima de ignição (MIT)) e as camadas de pó (temperatura camada de ignição (LIT)); LIT geralmente diminui à medida que a espessura da camada aumenta.</p> <p>Produtos da combustão incluem:</p> <ul style="list-style-type: none"> monóxido de carbono (CO) dióxido de carbono (CO₂) aldeídos <p>Óxidos metálicos.</p> <p>outros produtos de pirólise típicos da queima de material orgânico.</p>

SECÇÃO 6 Medidas a tomar em caso de fugas acidentais

6.1. Precauções individuais, equipamento de protecção e procedimentos de emergência

Veja a seção 8

6.2. Precauções a nível ambiental

Ver seção 12

6.3. Métodos e materiais de confinamento e limpeza

<p>Derrames Pequenos</p>	<p>Acidente ambiental - conter o derrame.</p> <ul style="list-style-type: none"> ▶ Limpar o lixo regularmente e os derrames anormais imediatamente. ▶ Evitar respirar a poeira e o contacto com a pele e os olhos. ▶ Usar roupa protectora, luvas, óculos de segurança e máscara de gás. ▶ Utilizar procedimentos de limpeza secos e evitar a produção de poeira. Aspirar, ou varrer. ATENÇÃO: O aspirador deverá possuir um micro filtro de aspiração (do tipo HEPA) ▶ Humedecer com água para impedir que se forme pó antes de varrer. ▶ Colocar em contores próprios para eliminação.
<p>Derrames Grandes</p>	<p>Acidente ambiental - conter o derrame.</p> <ul style="list-style-type: none"> ▶ Evacuar o recinto e deslocar-se no sentido da deslocação do ar. ▶ Avisar os bombeiros e informá-los acerca da localização e natureza do risco. ▶ Usar roupa de protecção para o corpo inteiro e máscara de oxigénio. ▶ Impedir, por todos os meios disponíveis, que o líquido derramado entre em drenos ou cursos de água. ▶ Considerar a possibilidade de evacuação (ou protecção no local). ▶ Não fumar, não utilizar fontes luminosas desprotegidas nem fontes de ignição. ▶ Aumentar a ventilação.

9460TC Adesivo termicamente condutor epóxi monocomponente

- ▶ Parar a fuga se for seguro.
- ▶ Pode usar-se vaporizar-se com água a fim de dispersar/absorver o vapor.
- ▶ Absorver ou cobrir o derrame com areia, terra, material inerte ou vermiculite.
- ▶ Recolher o produto recuperável em contentores identificados para reciclagem.
- ▶ Recolher resíduos e acondicionar em contentores selados para eliminação.
- ▶ Lavar a área e impedir que o líquido derramado entre nos drenos.
- ▶ Após as operações de limpeza, descontaminar e lavar toda a roupa protectora e equipamento antes de guardar e re-utilizar.
- ▶ Se ocorrer contaminação dos drenos ou dos lençóis de água como resultado das acções acima referidas, avisar os serviços de emergência.

6.4. Remissão para outras secções

Aconselhamento sobre o equipamento de protecção pessoal encontra-se na Secção 8 do SDS.

SECÇÃO 7 Manuseamento e armazenagem

7.1. Precauções para um manuseamento seguro

Manuseamento Seguro	<ul style="list-style-type: none"> ▶ Evitar o contacto, incluindo a inalação. ▶ Usar roupa protectora quando existir risco de exposição. ▶ Usar roupa protectora quando existir risco de exposição. ▶ Usar numa área bem ventilada. Impedir a acumulação em cavidades e fossas. ▶ NÃO entrar em espaços confinados antes do ar ser analisado. ▶ IMPEDIR que o material entre em contacto com humanos, comida exposta ou utensílios de comida. ▶ Evitar o contacto com materiais incompatíveis. ▶ NÃO comer, beber ou fumar enquanto do seu manuseamento. ▶ Manter os contentores selados com segurança quando não estiverem a ser usados. ▶ Evitar danos físicos nos contentores. ▶ Após manuseamento, lavar sempre as mãos com sabão e água. ▶ As roupas de trabalho devem de ser lavadas separadamente. ▶ Lavar a roupa contaminada antes da sua re-utilização. ▶ Utilizar boas práticas de trabalho ocupacional. ▶ Obedecer às instruções de armazenamento e manuseamento recomendadas pelo fabricante. ▶ As condições ambientais deverão ser regularmente verificadas tendo em conta os níveis de exposição de referência de modo a garantir que são mantidas condições de trabalho seguras. <p>pós orgânicos quando finamente divididas ao longo de um intervalo de concentrações independentemente de tamanho de partículas ou forma e suspensos no ar ou algum outro meio de oxidação pode formar misturas explosivas ar-poeira e resultem em incêndio ou explosão de pó (incluindo explosões secundárias) Minimizar a poeira do ar e eliminar todas as fontes de ignição. Manter longe do calor, superfícies quentes, faíscas e chamas. Estabelecer boas práticas de manutenção. Elimine o pó acumulado em uma base regular por aspiração ou suave varrendo para evitar a criação de nuvens de poeira. Use aspiração contínua em pontos de geração de poeira para capturar e minimizar a acumulação de poeiras. Particular atenção deve ser dada às superfícies horizontais gerais e escondidos para minimizar a probabilidade de uma explosão 'secundário'. De acordo com o padrão NFPA 654, as camadas de pó de 1/32 pol. (0,8 mm) de espessura pode ser suficiente para justificar a limpeza imediata da área. Não use mangueiras de ar para a limpeza. Minimizar seco varrendo para evitar a geração de nuvens de poeira. Aspirador de pó de acumulação de superfícies e remover a uma área de eliminação de resíduos químicos. Vácuos com motores à prova de explosão deve ser usado. fontes de controle de eletricidade estática. Poeiras ou seus pacotes pode acumular cargas estáticas e descarga estática pode ser uma fonte de ignição. Sistemas de transporte de sólidos deve ser concebido em conformidade com as normas aplicáveis (por exemplo, incluindo NFPA 654 e 77) e a outra orientação nacional. Não deitar directamente em solventes inflamáveis ou presença de vapores inflamáveis. O operador, o recipiente de embalagem e todo o equipamento deve ser aterrada com sistemas de ligação e de ligação à terra eléctrica. Os sacos de plástico e plásticos não podem ser aterrada, e sacos antiestáticos não proteger completamente contra o desenvolvimento de cargas estáticas. Os recipientes vazios podem conter poeira residual, o qual tem o potencial de acumulação seguinte sedimentação. Tais pós podem explodir na presença de uma fonte de ignição adequados. NÃO cortar, perfurar, triturar ou soldar tais recipientes. Além disso garantir tal actividade não é efectuada perto dos recipientes cheios, parcialmente vazio ou vazios sem autorização de segurança no local de trabalho apropriado ou autorização.</p>
Protecção contra incêndio e explosão	Ver secção 5
Outras Informações	<p>Armazenar em recipientes originais. Manter os recipientes bem selados. Armazenar em local fresco, seco e protegido da extremos ambientais. Armazene longe de materiais incompatíveis e recipientes de produtos alimentares. Proteja os recipientes contra danos físicos e verifique regularmente se há vazamentos. Observar as recomendações de armazenamento e manuseio do fabricante contidos neste SDS. Para grandes quantidades: Considerar o armazenamento em áreas delimitadas - garantir áreas de armazenamento são isolados a partir de fontes de água da comunidade (incluindo águas pluviais, águas subterrâneas, lagos e córregos). Assegurar que a descarga accidental de ar ou água é objecto de um plano de gestão de desastres contingência; isso pode exigir consulta com as autoridades locais.</p>

7.2. Condições de armazenagem segura, incluindo eventuais incompatibilidades

Recipiente apropriado	<ul style="list-style-type: none"> ▶ Lata revestida de metal, lata/balde revestido de metal. ▶ Balde de plástico. ▶ Caixa de "polyliner" ▶ Embalagem recomendada pelo fabricante. ▶ Verificar se todos os contentores estão identificados de forma clara e não possuem fugas.
Incompatibilidade de armazenamento	<ul style="list-style-type: none"> ▶ Epóxidos são suficientemente reactivos com ácidos, bases e agentes oxidantes e redutores. ▶ Os epóxidos reagem, possivelmente com cloretos de anidridos metálicos, amónia, aminas e metais do grupo ▶ Os peróxidos podem causar polimerização dos epóxidos. ▶ Os fenóis são incompatíveis com substâncias fortemente redutoras tais como os hidretos, nitretos, metais alcalinos e sulfetos. ▶ As reacções ácido-base entre fenóis e bases podem também dar origem á libertação de calor. ▶ Os fenóis são muito rapidamente sulfonados (por exemplo, por ácido sulfúrico concentrado à temperatura ambiente), gerando estas reacções calor. ▶ Os fenóis são azotados muito rapidamente, mesmo na presença de ácido nítrico diluído. Fenóis azotados explodem muitas vezes quando aquecidos. ▶ Muitos deles formam sais metálicos que tendem para a detonação mesmo quando sujeitos a choques relativamente suaves.

9460TC Adesivo termicamente condutor epóxi monocomponente

Evitar a contaminação entre as duas porções líquidas do produto (kit). Se duas porções dos produtos se misturarem em proporções diferentes das recomendadas pelo fabricante, pode ocorrer polimerização com gelificação e libertação de calor (exotérmico). Este calor excessivo pode levar à formação de vapor tóxico.

Evitar reacções com aminas, Avoid reaction with amines, mercaptanos, ácidos fortes e agentes oxidantes.

7.3. Utilização(ões) final(is) específica(s)

Ver secção 1.2

SECÇÃO 8 Controlo da exposição/protecção individual

8.1. Parâmetros de controlo

Ingrediente	DNELs Exposição Padrão Trabalhador	PNECs compartimento
hidróxido-de-alumínio	inalação 10.76 mg/m ³ (Sistêmica, crônica) inalação 10.76 mg/m ³ (Local, Crônica) oral 4.74 mg/kg bw/day (Sistêmica, crônica) *	Não Disponível
óxido-de-zinco	dérmico 83 mg/kg bw/day (Sistêmica, crônica) inalação 5 mg/m ³ (Sistêmica, crônica) inalação 0.5 mg/m ³ (Local, Crônica) dérmico 83 mg/kg bw/day (Sistêmica, crônica) * inalação 2.5 mg/m ³ (Sistêmica, crônica) * oral 0.83 mg/kg bw/day (Sistêmica, crônica) *	0.19 µg/L (Água (doce)) 1.14 µg/L (Água - liberação intermitente) 1.2 µg/L (Água (Marine)) 18 mg/kg sediment dw (Sedimento (água doce)) 6.4 mg/kg sediment dw (Sedimento (Marine)) 0.7 mg/kg soil dw (solo) 20 µg/L (STP) 0.16 mg/kg food (oral)
phenol/ formaldehyde resin	dérmico 28 mg/kg bw/day (Sistêmica, crônica) inalação 98.7 mg/m ³ (Sistêmica, crônica) dérmico 10 mg/kg bw/day (Sistêmica, crônica) * inalação 14.8 mg/m ³ (Sistêmica, crônica) * oral 10 mg/kg bw/day (Sistêmica, crônica) *	0.172 mg/L (Água (doce)) 17.2 µg/L (Água - liberação intermitente) 1.72 mg/L (Água (Marine)) 0.647 mg/kg sediment dw (Sedimento (água doce)) 64.7 µg/kg sediment dw (Sedimento (Marine)) 28.4 µg/kg soil dw (solo)
oxirano, derivados mono[(C12-14-alkiloxi)metilo]	dérmico 1 mg/kg bw/day (Sistêmica, crônica) inalação 3.6 mg/m ³ (Sistêmica, crônica) dérmico 0.5 mg/kg bw/day (Sistêmica, crônica) * inalação 0.87 mg/m ³ (Sistêmica, crônica) * oral 0.5 mg/kg bw/day (Sistêmica, crônica) *	0.106 mg/L (Água (doce)) 0.011 mg/L (Água - liberação intermitente) 0.072 mg/L (Água (Marine)) 307.16 mg/kg sediment dw (Sedimento (água doce)) 30.72 mg/kg sediment dw (Sedimento (Marine)) 1.234 mg/kg soil dw (solo) 10 mg/L (STP)
destilados (petróleo), leves tratados com hidrogénio	oral 18.75 mg/kg bw/day (Sistêmica, crônica) *	Não Disponível

* Valores para a população geral

Limites de exposição ocupacional (OEL)

DADOS DOS INGREDIENTES

Fonte	Ingrediente	Nome do material	Média ponderada no tempo	STEL	pico	Notas
Portugal Limites de exposição ocupacional a agentes químicos	óxido-de-zinco	Óxido de zinco	2 mg/m ³	10 mg/m ³	Não Disponível	(TWA (R)); (STEL (R))
Portugal Limites de exposição ocupacional a agentes químicos	destilados (petróleo), leves tratados com hidrogénio	Terebentina, e monoterpenos específicos	20 ppm	Não Disponível	Não Disponível	S; A4
Portugal Limites de exposição ocupacional a agentes químicos	destilados (petróleo), leves tratados com hidrogénio	Fuel diesel, expresso como hidrocarbonetos totais	100 mg/m ³	Não Disponível	Não Disponível	P; A3; (TWA (V))
Portugal Limites de exposição ocupacional a agentes químicos	destilados (petróleo), leves tratados com hidrogénio	(Óleo mineral, aerossóis)	(5) mg/m ³	(10) mg/m ³	Não Disponível	(---); (TWA (O))

Limites de emergência

Ingrediente	Nome do material	TEEL-1	TEEL-2	TEEL-3
fenol , polímero com formaldeído , éter de glicidilo	Phenol, polymer with formaldehyde, oxiranylmethyl ether	30 mg/m ³	330 mg/m ³	2,000 mg/m ³
hidróxido-de-alumínio	Aluminum hydroxide	8.7 mg/m ³	73 mg/m ³	440 mg/m ³
óxido-de-zinco	Zinc oxide	10 mg/m ³	15 mg/m ³	2,500 mg/m ³
destilados (petróleo), leves tratados com hidrogénio	Mineral oil, heavy or light; (paraffin oil; Deobase, deodorized; heavy paraffinic; heavy naphthenic); distillates; includes 64741-53-3, 64741-88-4, 8042-47-5, 8012-95-1; 64742-54-7	140 mg/m ³	1,500 mg/m ³	8,900 mg/m ³

Ingrediente	IDLH originais	IDLH revista
fenol , polímero com formaldeído , éter de glicidilo	Não Disponível	Não Disponível
hidróxido-de-alumínio	Não Disponível	Não Disponível
óxido-de-zinco	500 mg/m ³	Não Disponível

Continuação...

9460TC Adesivo termicamente condutor epóxi monocomponente

Ingrediente	IDLH originais	IDLH revista
phenol/ formaldehyde resin	Não Disponível	Não Disponível
oxirano, derivados mono[(C12-14-alkiloxi)metilo]	Não Disponível	Não Disponível
destilados (petróleo), leves tratados com hidrogénio	2,500 mg/m ³	Não Disponível
monomethyl phosphate ethoxylated	Não Disponível	Não Disponível

Banding Exposição Ocupacional

Ingrediente	Exposição Ocupacional Banda Avaliação	Limite de Banda Exposição Ocupacional
fenol , polímero com formaldeído , éter de glicidilo	E	≤ 0.1 ppm
hidróxido-de-alumínio	E	≤ 0.01 mg/m ³
phenol/ formaldehyde resin	E	≤ 0.01 mg/m ³
oxirano, derivados mono[(C12-14-alkiloxi)metilo]	E	≤ 0.1 ppm
monomethyl phosphate ethoxylated	E	≤ 0.1 ppm

Notas: *bandas exposição ocupacional é um processo de atribuição de produtos químicos em categorias ou faixas específicas com base na potência de um produto químico e os resultados adversos à saúde associados com a exposição. O resultado desse processo é uma banda de exposição ocupacional (OEB), o que corresponde a uma gama de concentrações de exposição que são esperados para proteger a saúde dos trabalhadores.*

DADOS DOS MATERIAIS

Os irritantes sensoriais são químicos que produzem efeitos indesejáveis e temporários nos olhos, nariz ou garganta. Historicamente, os valores de referência obtidos para a exposição ocupacional a estes produtos irritantes têm sido baseados na observação das respostas dos trabalhadores a várias concentrações presentes no ar. Nos dias presentes, espera-se que cada indivíduo possa ser protegido contra irritações sensoriais, mesmo menores, e os valores de referência são estabelecidos utilizando factores de incerteza ou factores de segurança de 5 a 10 ou mais. Em certas ocasiões, são utilizados níveis-de-efeito-não-observável em animais para determinar os valores destes limites nos casos em que os resultados não existem para humanos. Adicionalmente, pode utilizar-se o método usado pelo Comité TLV (EUA) na determinação dos valores de referência respiratórios para este grupo de agentes químicos, que atribui valores máximos (TLV C) a irritantes de acção rápida e valores limites de exposição de curta duração (TLV STELs) quando a evidência da participação de efeitos irritantes, bioacumulação e outros efeitos finais se conjugam para levar a um tal limite. Contrariamente, a comissão MAX (Alemanha) usa um sistema de cinco categorias baseada no odor intenso, irritação local e semi-vida de eliminação. No entanto, este sistema começa a ser substituído de modo a tornar-se consistente com o disposto pelo Comité Científico da União Europeia para Limites de Exposição Ocupacionais; isto está mais próximo do que é aplicado nos EUA. OSHA (EUA) concluiu que a exposição a irritantes sensoriais pode causar: inflamação, susceptibilidade acrescida a outros irritantes ou agentes infecciosos abertura de caminho a ferimentos permanentes ou disfunções permitir uma maior absorção de substâncias perigosas e aclimatar o trabalhador às propriedades do irritante que originam sinais de alarme pelo organismo, aumentando portanto o risco de sobre-exposição.

O objectivo da Confederação Americana de Higiénistas Industriais (ACGIH) e (outras agências) é recomendar valores decedutores (TLV) (ou o seu equivalente) para todas as substâncias para as quais exista evidência de efeitos sobre a saúde para concentrações no ar encontradas no local de trabalho.

Nesta altura, não está estabelecido nenhum valor de TLV, apesar deste material poder produzir efeitos de saúde adversos (conforme evidências decorrente de experiência animal ou experiência clínica). As concentrações no ar devem ser mantidas tão baixas quanto possível na prática e os limites de exposição ocupacional devem ser mantidos no mínimo.

NOTA: O valor de referência da ACGIH para exposição ocupacional devida a partículas não classificadas de outro modo (P.N.O.C.s) NÃO se aplica.

A concentração de poeira respirável necessária para a aplicação deste limite deve de ser determinada através da fracção que penetra um separador cuja eficiência de recolha por tamanho seja descrita por uma função cumulativa logarítmica normal com uma mediana para o diâmetro aerodinâmico de 4.0 µm (+) 0.3 µm e com um desvio padrão geométrico de 1.5 µm (+) 0.1 µm, ou seja, inferior a 5 µm.


Para destilados de petróleo:

CEL TWA: 500 ppm, 2000 mg/m³ (comparar OSHA TWA)

8.2. Controlo da exposição

<p>8.2.1. Controlos de engenharia adequados</p>	<ul style="list-style-type: none"> ▶ Funcionários expostos a carcinogénios humanos confirmados devem obter permissão para tal por parte do empregador e trabalhar numa zona regulamentada. ▶ O trabalho deve ser realizado no interior de um sistema isolado, do tipo 'caixa-de-luvas'. Os funcionários devem lavar as suas mãos e braços após a conclusão da tarefa, antes de iniciarem tarefas distintas que não estejam associadas com o sistema isolado. ▶ Dentro das áreas regulamentadas, o carcinogénio deve ser guardado dentro de caixas fechadas, ou mantido dentro de um sistema fechado, incluindo tubagens, com todas as saídas fechadas durante a permanência do carcinogénio. ▶ Sistemas abertos são proibidos. ▶ Cada operação deverá poder ser feita recorrendo à utilização de ventilação de exaustão local de modo a que o movimento do ar seja sempre proveniente de áreas de trabalho normais em direcção à área onde se desenrola a operação. ▶ O ar de exaustão não deve ser descarregado para áreas regulamentadas, não regulamentadas ou para o ambiente externo excepto se tiver sido descontaminado. Deve introduzir-se um volume suficiente de ar limpo de modo a manter a operação correcta do sistema de exaustão local. ▶ Para actividades de descontaminação e manutenção, devem ser fornecidas aos funcionários autorizados que entrem na zona, protecções limpas e impermeáveis, incluindo luvas, botas e um sistema de respiração com acesso a um fluxo de ar contínuo. Antes da remoção do equipamento de protecção, o funcionário deve submeter-se a descontaminação devendo tomar duche após a remoção das protecções e do sistema de respiração. ▶ Excepto no caso de sistemas existentes ao ar livre, as áreas regulamentadas devem ser mantidas com uma pressão atmosférica negativa (relativamente às áreas não regulamentadas). ▶ A ventilação de exaustão local necessita do fornecimento de ar em quantidades semelhantes às daquele que é substituído. ▶ Os isoladores laboratoriais devem ser desenhados e mantidos de modo a garantir que existe um fluxo de ar para o interior com uma velocidade linear de cerca de 150 pés/minuto e com um valor mínimo de 125 pés/minuto. O desenho e a construção dos isoladores para gases necessita que a inserção de qualquer parte do corpo do funcionário, outra que mãos e braços, não seja autorizada.
--	--

9460TC Adesivo termicamente condutor epóxi monocomponente

<p>8.2.2. Protecção Individual</p>	
<p>Protecção da vista e rosto</p>	<ul style="list-style-type: none"> ▶ Óculos de protecção com escudos laterais. ▶ Óculos para protecção contra produtos químicos. ▶ As lentes de contacto são particularmente perigosas; as lentes macias podem absorver agentes irritantes e todas as lentes os concentram. NÃO USE lentes de contacto.
<p>Protecção da pele</p>	<p>Ver Protecção das Mãos abaixo</p>
<p>Protecção das mãos / pés</p>	<p>NOTA: O material pode provocar sensibilização da pele em pessoas predispostas. Deve evitar-se todo o contacto com a pele aquando da remoção das luvas e outro equipamento de protecção.</p> <p>A escolha de luvas adequadas não depende apenas do material, mas também de outras características de qualidade que variam de fabricante para fabricante. Quando o produto químico é uma preparação de várias substâncias, a resistência do material das luvas não podem ser calculados antecipadamente e, por conseguinte, tem de ser verificado antes da aplicação. A ruptura exata através do tempo para substâncias tem de ser obtida a partir do fabricante das luvas de protecção and.has a serem observados ao fazer uma escolha final. A higiene pessoal é um elemento-chave dos cuidados de mão eficaz. Luvas devem ser vestidas somente com as mãos limpas. Depois de usar luvas, as mãos devem ser lavadas e secas. Aplicação de um hidratante não perfumado é recomendado. A adequabilidade e durabilidade do tipo luva é dependente do uso. fatores importantes na escolha de luvas incluem: · Frequência e duração do contacto, · Resistência química do material da luva, · Espessura da luva e · destreza Seleccione luvas testados a um nível relevante (por exemplo, a Europa EN 374, US F739, AS / NZS 2.161,1 ou equivalente nacional). · Quando prolongada ou repetida frequentemente contacto pode ocorrer, uma luva com uma classe de protecção de 5 ou superior (tempo de intervalo é superior a 240 minutos, de acordo com a norma EN 374, AS / NZS 2161/10/01 ou equivalente nacional) é recomendado. · Quando apenas um breve contato é esperado, uma luva com uma classe de protecção 3 ou superior (tempo de ruptura superior a 60 minutos, de acordo com a EN 374, AS / NZS 2161/10/01 ou equivalente nacional) é recomendado. · Alguns tipos de polímeros luva são menos afetadas pelo movimento e isso deve ser levado em conta quando se considera luvas para uso a longo prazo. · Luvas contaminadas devem ser substituídas. Tal como definido na norma ASTM F-739-96 em qualquer aplicação, luvas são classificados como: · Excelente ao avanço do tempo> 480 min · Boa quando avanço time> 20 min · Fair quando o tempo de avanço <20 min · Pobre quando degrada material das luvas Para aplicações gerais, luvas com uma espessura tipicamente maior do que 0,35 milímetros, são recomendados. Deve ser enfatizado que a espessura da luva não é necessariamente um bom preditor de resistência luva para um produto químico específico, como a eficiência de permeação da luva será dependente da composição exacta do material da luva. Portanto, a seleção luva também deve basear-se em consideração as exigências da tarefa e conhecimento dos tempos de ruptura. Luva de espessura também pode variar, dependendo do fabricante luva, do tipo luva e o modelo de luva. Portanto, os dados técnicos dos fabricantes devem ser sempre tomadas em conta para garantir a seleção da luva mais adequado para a tarefa. Nota: Dependendo da atividade a ser realizada, luvas de espessura variável pode ser necessária para tarefas específicas. Por exemplo: · Luvas mais finas (abaixo de 0.1 mm ou menos), pode ser necessária quando é necessário um elevado grau de destreza manual. No entanto, estas luvas só são susceptíveis de dar proteção curta duração e, normalmente, seria apenas para aplicações de uso único, em seguida, eliminados. · Luvas mais espessas (até 3 mm ou mais), pode ser necessária quando há uma mecânica (bem como um produto químico) risco isto é, onde há abrasão ou punção potencial Luvas devem ser vestidas somente com as mãos limpas. Depois de usar luvas, as mãos devem ser lavadas e secas. Aplicação de um hidratante não perfumado é recomendado.</p> <ul style="list-style-type: none"> ▶ Durante o manuseamento de resinas de epóxido devem usar-se luvas protectoras (ex. de nitrilo ou de borracha de nitrilo-butatolueno), botas e aventais. ▶ NÃO usar luvas de algodão ou pele (que absorvem e concentram a resina) nem de cloreto polivinílico, de borracha ou de polietileno (que absorvem a resina). ▶ NÃO usar cremes que contenham gorduras emulsionadoras nem óleos uma vez que estes podem absorver a resina; deve-se pensar bem no efeito dos cremes baseados em silicone antes da sua aplicação. <p>A experiência indica que os polímeros seguintes são adequados como materiais de luvas de protecção contra os sólidos não dissolvidos, secas, onde as partículas abrasivas não estão presentes. polychloroprene. borracha de nitrilo. borracha de butilo. fluorada. cloreto de polivinilo. As luvas devem ser examinados para o desgaste e / ou degradação constantemente.</p>
<p>Protecção Corporal</p>	<p>Ver Outra Protecção abaixo</p>
<p>Outras protecções</p>	<ul style="list-style-type: none"> ▶ Funcionários que trabalhem com carcinogénios humano confirmados devem ter á sua disposição e ser obrigados a usar, vestuário limpo de protecção para todo o corpo (batas, fatos de corpo inteiro ou camisolas de mangas compridas e calças compridas), coberturas para os sapatos e luvas antes de entrarem nas zonas regulamentadas. ▶ Os funcionários que estejam envolvidos em operações de mnuseamento que envolvam carcinogénios, devem ter ao seu dispor e ser obrigados a vestir e utilizar respiradores de meia-face com filtros para poeiras, névoas e gases ou sistemas de purificação de ar. Um respirador que permita graus mais elevados de protecção pode ser utilizado em substituição. ▶ Chuveiros de alto débito, de emergência, e sistemas de lavagem de olhos, fornecidos por água potável, devem estar localizados perto, à vista de, e no mesmo nível (andar) que os locais onde é susceptível acontecer a exposição. ▶ Antes de cada saída de uma área que contém carcinogénios humanos confirmados, os funcionários devem ser obrigados a deixar o vestuário e equipamento e protecção no ponto de saída e, na última saída do dia, a deixar este equipamento em contentores impermeáveis no ponto de saída para efeitos de descontaminação ou eliminação. O conteúdo de tais contentores impermeáveis deve ser identificado com etiquetas adequadas. Para actividades de manutenção e descontaminação, os funcionários que entrem a área devem ter ao seu dispor e ser obrigados a usar equipamento limpo e impermeável, incluindo luvas, botas e máscara de ar de fornecimento contínuo. ▶ Após a remoção do equipamento de protacção, o funcionário deverá ser descontaminado e ser obrigado a tomar duche após a remoção do vestuário. ▶ Bata. ▶ Avental de P.V.C. ▶ Creme de restrição. ▶ Creme de limpeza de pele. ▶ Unidade para lavagem dos olhos.

Protecção das vias respiratórias

Filtro de Partículas de capacidade suficiente. (AS / NZS 1716 e 1715, PT 143:2000 e 149:001, ANSI Z88 ou equivalente nacional)

Factor de protecção
10 x ES

Factor de protecção máximo
P1
Via aérea*

Máscara respiratória de meia-face
-
-

Máscara respiratória de face inteira
PAPR-P1
-

9460TC Adesivo termicamente condutor epóxi monocomponente

50 x ES	Via aérea**	P2	PAPR-P2
100 x ES	-	P3	-
		Via aérea*	-
100+ x ES	-	Via aérea**	PAPR-P3

* - Necessidade de pressão negativa ** - Fluxo contínuo

8.2.3. Controlos de exposição ambiental

Ver secção 12

SECÇÃO 9 Propriedades físico químicas

9.1. Informações sobre propriedades físicas e químicas de base

Aspecto	branco		
Estado Físico	sólido	Densidade relativa (Water = 1)	1.64
Odor	Não Disponível	Cociente de partição n-octanol / água	Não Disponível
Limiar de odor	Não Disponível	Temperatura de auto-ignição (°C)	Não Disponível
pH (como foi fornecido)	Não Disponível	temperatura de decomposição	Não Disponível
Ponto de fusão/congelamento (° C)	Não Disponível	Viscosidade	>20.5
ponto inicial de ebulição e intervalo de ebulição (° C)	>150	Peso Molecular (g/mol)	Não Disponível
Ponto de inflamação (°C)	Não Disponível	gosto	Não Disponível
Velocidade de Evaporação	Não Disponível	Propriedades de explosão	Não Disponível
Inflamabilidade	Não Disponível	Propriedades de oxidação	Não Disponível
Limite Explosivo Superior (%)	Não Disponível	tensão superficial (dyn/cm or mN/m)	Não Aplicável
Limite Explosivo mais Baixo (%)	Não Disponível	Componente volátil (%vol)	Não Disponível
Pressão de Vapor	Não Disponível	grupo de gás	Não Disponível
Hidrossolubilidade	não miscível	pH como uma solução (1%)	Não Disponível
Densidade do vapor (Air = 1)	Não Disponível	VOC g/L	Não Disponível

9.2. Outras informações

Não Disponível

SECÇÃO 10 Estabilidade e reactividade

10.1.Reactividade	Ver secção 7.2
10.2. Estabilidade química	<ul style="list-style-type: none"> ▶ Presença de materiais incompatíveis. ▶ O produto é considerado estável. ▶ Não ocorrerá polimerização perigosa.
10.3. Possibilidade de reacções perigosas	Ver secção 7.2
10.4. Condições a evitar	Ver secção 7.2
10.5. Materiais incompatíveis	Ver secção 7.2
10.6. Produtos de decomposição perigosos	Ver secção 5.3

SECÇÃO 11 Informação toxicológica

11.1. Informações sobre os efeitos toxicológicos

Inalado	<p>Pensa-se que o material não deverá ter efeitos adversos sobre a saúde ou provocar irritação do tracto respiratório (segundo Directivas da Comunidade Europeia baseadas em modelos animais). No entanto, é necessária uma boa prática de higiene para que a exposição seja reduzida ao mínimo e que sejam tomadas medidas de controlo adequadas no local de trabalho.</p> <p>O risco de inalação aumenta a temperaturas elevadas.</p>
Ingestão	

9460TC Adesivo termicamente condutor epóxi monocomponente

	<p>(Não existe uma dose oral LD50, em qualquer espécie animal) O material NÃO foi classificado por Directivas da Comunidade Europeia ou outros sistemas de classificação como 'prejudicial por ingestão'. Tal deve-se à falta de evidências humanas ou animais que o corroborem. O material poderá ser prejudicial para a saúde do indivíduo se for ingerido, especialmente no caso da existência de lesões prévias em alguns órgãos (ex. Fígado, rins). As actuais definições de substância tóxica ou prejudicial baseiam-se geralmente em doses capazes de gerar mortalidade em vez de doses geradoras de morbilidade (doença, mal-estar). O desconforto do tracto gastrointestinal pode provocar náuseas e vômitos. No entanto, num local de trabalho a ingestão de quantidades insignificantes não deverá ser motivo de preocupação.</p> <p>Material de elevado peso molecular; um único caso agudo de exposição deverá passar através do tracto gastrointestinal com pouca alteração/absorção. Ocasionalmente a acumulação de material sólido no interior do tracto alimentar poderá resultar na formação de uma concreção gerando desconforto.</p>
Contacto com a pele	<p>Este material pode provocar inflamação da pele por contacto em algumas pessoas.</p> <p>O material pode acentuar qualquer condição de dermatite pré-existente.</p> <p>Apesar de se pensar que o contacto com a pele não deverá ter efeitos prejudiciais para a saúde (segundo Directivas da Comunidade Europeia), ainda assim o material poderá produzir danos por penetração através de feridas, lesões ou abrasões.</p> <p>Os cortes abertos e a pele ferida ou irritada não devem de ser expostos a este material.</p> <p>A entrada na corrente sanguínea através de, por exemplo, golpes, arranhões ou lesões pode produzir danos sistémicos com efeitos prejudiciais. Examine a pele antes de usar o material e assegure-se de que qualquer ferimento externo está devidamente protegido.</p>
Olho	<p>Este material pode causar irritação ocular e lesões em algumas pessoas.</p>
Crónico	<p>Existe uma maior probabilidade de o contacto do material com a pele provocar uma reacção de sensibilização maior em determinadas pessoas do que na população em geral.</p> <p>Evidências suficientes sugerem que este material está directamente implicado no desenvolvimento de cancro em humanos.</p> <p>Tóxico: possibilidade de danos graves para a saúde aquando de exposição prolongada através da inalação, da ingestão ou do contacto com a pele.</p> <p>Este material pode provocar danos graves em resultado de uma exposição prolongada. Pode presumir-se que contém uma substância que produz várias lesões graves. Isto pode ser demonstrado através de experiências curtas como a longo prazo.</p> <p>Este produto contém um polímero com grupos funcionais reactivos (aldeídos e fenóis) considerados de risco moderado. Os aldeídos são reactivos, solúveis e altamente irritantes. Os aldeídos de menor peso molecular atacam tecidos expostos e as espécies menos solúveis conseguem penetrar nos pulmões. A toxicidade das espécies de maior peso molecular é mais baixa porque estas são menos absorvidas pelo organismo. No entanto, nem mesmo um polímero pesado com mais do que um grupo reactivo de risco moderado pode ser classificado como um polímero pouco perigoso.</p> <p>Os glicidil-éteres podem causar danos genéticos e cancro.</p> <p>A solda ou o corte à chama de metais com zinco ou revestimento de pó de zinco poderão resultar na inalação de fumo de óxido de zinco; concentrações elevadas de fumo de óxido de zinco podem resultar em 'febre do fumo metálico', também conhecida como 'febre do fumo metálico', uma doença industrial de curta duração. [I.L.O] Os sintomas incluem mal-estar, febre, fraqueza, náuseas e podem aparecer subitamente se as operações ocorrerem em áreas fechadas ou pouco ventiladas.</p> <p>A aplicação repetida de óleos medianamente hidratados (principalmente os parafínicos) na pele de ratos induziu tumores cutâneos; não se registou indução de tumores mediante tratamento com óleos fortemente hidratados.</p> <p>O bisfenol A pode ter efeitos semelhantes às hormonas sexuais femininas e quando administrado em mulheres grávidas pode danificar o feto. Também pode danificar os órgãos reprodutores e o esperma masculino.</p>

9460TC Adesivo termicamente condutor epóxi monocomponente	<table border="1"> <tr> <th>TOXICIDADE</th> <th>IRRITAÇÃO</th> </tr> <tr> <td>Não Disponível</td> <td>Não Disponível</td> </tr> </table>	TOXICIDADE	IRRITAÇÃO	Não Disponível	Não Disponível	<table border="1"> <tr> <th>TOXICIDADE</th> <th>IRRITAÇÃO</th> </tr> <tr> <td>Não Disponível</td> <td>Não Disponível</td> </tr> </table>	TOXICIDADE	IRRITAÇÃO	Não Disponível	Não Disponível		
TOXICIDADE	IRRITAÇÃO											
Não Disponível	Não Disponível											
TOXICIDADE	IRRITAÇÃO											
Não Disponível	Não Disponível											
fenol , polímero com formaldeído , éter de glicidilo	<table border="1"> <tr> <th>TOXICIDADE</th> <th>IRRITAÇÃO</th> </tr> <tr> <td>dérmica (ratazana) LD50: 4000 mg/kg^[2]</td> <td>Eyes * (-) (-) Slight irritant</td> </tr> <tr> <td>Oral(rato) LD50; 4000 mg/kg^[2]</td> <td>Skin * (-) (-) Slight irritant</td> </tr> </table>	TOXICIDADE	IRRITAÇÃO	dérmica (ratazana) LD50: 4000 mg/kg ^[2]	Eyes * (-) (-) Slight irritant	Oral(rato) LD50; 4000 mg/kg ^[2]	Skin * (-) (-) Slight irritant					
TOXICIDADE	IRRITAÇÃO											
dérmica (ratazana) LD50: 4000 mg/kg ^[2]	Eyes * (-) (-) Slight irritant											
Oral(rato) LD50; 4000 mg/kg ^[2]	Skin * (-) (-) Slight irritant											
hidróxido-de-alumínio	<table border="1"> <tr> <th>TOXICIDADE</th> <th>IRRITAÇÃO</th> </tr> <tr> <td>Oral(rato) LD50; >2000 mg/kg^[1]</td> <td>Olho: sem efeito adverso observado (não irritante)^[1]</td> </tr> <tr> <td></td> <td>Pele: sem efeito adverso observado (não irritante)^[1]</td> </tr> </table>	TOXICIDADE	IRRITAÇÃO	Oral(rato) LD50; >2000 mg/kg ^[1]	Olho: sem efeito adverso observado (não irritante) ^[1]		Pele: sem efeito adverso observado (não irritante) ^[1]					
TOXICIDADE	IRRITAÇÃO											
Oral(rato) LD50; >2000 mg/kg ^[1]	Olho: sem efeito adverso observado (não irritante) ^[1]											
	Pele: sem efeito adverso observado (não irritante) ^[1]											
óxido-de-zinco	<table border="1"> <tr> <th>TOXICIDADE</th> <th>IRRITAÇÃO</th> </tr> <tr> <td>dérmica (ratazana) LD50: >2000 mg/kg^[1]</td> <td>Eye (rabbit) : 500 mg/24 h - mild</td> </tr> <tr> <td>Oral(rato) LD50; >5000 mg/kg^[1]</td> <td>Olho: sem efeito adverso observado (não irritante)^[1]</td> </tr> <tr> <td></td> <td>Pele: sem efeito adverso observado (não irritante)^[1]</td> </tr> <tr> <td></td> <td>Skin (rabbit) : 500 mg/24 h- mild</td> </tr> </table>	TOXICIDADE	IRRITAÇÃO	dérmica (ratazana) LD50: >2000 mg/kg ^[1]	Eye (rabbit) : 500 mg/24 h - mild	Oral(rato) LD50; >5000 mg/kg ^[1]	Olho: sem efeito adverso observado (não irritante) ^[1]		Pele: sem efeito adverso observado (não irritante) ^[1]		Skin (rabbit) : 500 mg/24 h- mild	
TOXICIDADE	IRRITAÇÃO											
dérmica (ratazana) LD50: >2000 mg/kg ^[1]	Eye (rabbit) : 500 mg/24 h - mild											
Oral(rato) LD50; >5000 mg/kg ^[1]	Olho: sem efeito adverso observado (não irritante) ^[1]											
	Pele: sem efeito adverso observado (não irritante) ^[1]											
	Skin (rabbit) : 500 mg/24 h- mild											

9460TC Adesivo termicamente condutor epóxi monocomponente

phenol/ formaldehyde resin	TOXICIDADE	IRRITAÇÃO
	dérmica (ratazana) LD50: >0.002 mg/kg ^[2]	Eye(rabbit):40/110 mod - Draize
	Oral(rato) LD50; >0.005 mg/kg ^[2]	Olho: efeito adverso observado (irritante) ^[1]
		Pele: sem efeito adverso observado (não irritante) ^[1]
		Skin (rabbit): 3/8 - mod - Draize
oxirano, derivados mono[(C12-14-alkiloxi)metilo]	TOXICIDADE	IRRITAÇÃO
	Oral(rato) LD50; 16.896 mg/kg ^[1]	Eye (rabbit): mild [Ciba]
		Olho: efeito adverso observado (irritante) ^[1]
		Pele: efeito adverso observado (irritantes) ^[1]
		Skin (guinea pig): sensitiser
		Skin (human): Irritant
		Skin (human): non- sensitiser
		Skin (rabbit): moderate
	Skin : Moderate	
destilados (petróleo), leves tratados com hidrogénio	TOXICIDADE	IRRITAÇÃO
	dérmica (coelho) LD50: >2000 mg/kg ^[2]	Olho: sem efeito adverso observado (não irritante) ^[1]
	Inalação(Rato) LC50; >5.2 mg/14hrs ^[2]	Pele: efeito adverso observado (irritantes) ^[1]
	Oral(rato) LD50; >5000 mg/kg ^[2]	
monomethyl phosphate ethoxylated	TOXICIDADE	IRRITAÇÃO
	Não Disponível	Não Disponível
Legenda:	1 Valor obtido a partir de substâncias Europa ECHA Registrados - Toxicidade aguda 2 * Valor obtido a partir SDS do fabricante Dados extraídos do RTECS excepto em casos específicos (RTECS - Registo de efeitos tóxicos de substâncias químicas)	

ÓXIDO-DE-ZINCO	O material pode provocar irritação cutânea após uma exposição prolongada ou repetida e por contacto pode gerar vermelhidão, inchaço, produção de vesículas, descamação e espessamento da pele.
PHENOL/ FORMALDEHYDE RESIN	O material pode gerar uma moderada irritação ocular, conduzindo a inflamação. A exposição repetida ou prolongada a agentes irritantes pode produzir conjuntivite. O material pode provocar irritação da pele após uma exposição prolongada ou repetida e por contacto pode gerar vermelhidão, inchaço, produção de vesículas, descamação e espessamento da pele.
9460TC Adesivo termicamente condutor epóxi monocomponente & FENOL , POLÍMERO COM FORMALDEÍDO , ÉTER DE GLICIDILO & PHENOL/ FORMALDEHYDE RESIN & OXIRANO, DERIVADOS MONO[(C12-14-ALQUILOXI)METILO]	As alergias de contacto manifestam-se rapidamente na forma de eczemas de contacto e, mais raramente, como urticária ou edema de Quincke. A patogénese do edema de contacto envolve uma reacção imunitária retardada mediada por células (linfócitos-T). Outras reacções alérgicas da pele, ex. urticária de contacto, envolvem reacções imunitárias mediadas por anticorpos. A acção da substância alérgica não é determinada apenas pelo seu potencial de sensibilização: a distribuição da substância e as oportunidades de contacto são igualmente importantes. Uma substância capaz de provocar uma reacção ligeira e que possua uma distribuição lata pode ser um alérgeno mais importante que uma substância com potencial alérgico superior mas com a qual apenas alguns indivíduos entram em contacto. De um ponto de vista clínico as substâncias são dignas de registo se produzirem uma reacção alérgica em mais de 1% dos indivíduos testados.
HIDRÓXIDO-DE-ALUMÍNIO & DESTILADOS (PETRÓLEO), LEVES TRATADOS COM HIDROGÉNIO	Não existem dados toxicológicos agudos significativos identificados em pesquisa bibliográfica.

toxicidade aguda	✗	Carcinogenicidade	✗
Irritação / corrosão	✓	reprodutivo	✗
Lesões oculares graves / irritação	✓	STOT - exposição única	✗
Sensibilização respiratória ou da pele	✓	STOT - exposição repetida	✗
Mutagenicidade	✗	risco de aspiração	✗

Legenda: ✗ – Os dados não estão disponíveis ou não preenche os critérios de classificação
 ✓ – Os dados necessários para fazer a classificação disponível

SECÇÃO 12 Informação ecológica

12.1. Toxicidade

9460TC Adesivo termicamente condutor epóxi monocomponente

9460TC Adesivo termicamente condutor epóxi monocomponente	PONTO FINAL	duração do teste (horas)	espécies	valor	fonte
	Não Disponível	Não Disponível	Não Disponível	Não Disponível	Não Disponível
fenol , polímero com formaldeído , éter de glicidilo	PONTO FINAL	duração do teste (horas)	espécies	valor	fonte
	Não Disponível	Não Disponível	Não Disponível	Não Disponível	Não Disponível
hidróxido-de-alumínio	PONTO FINAL	duração do teste (horas)	espécies	valor	fonte
	LC50	96	Peixe	0.0029mg/L	2
	EC50	48	crustáceos	>0.065mg/L	4
	EC50	96	Algas e outras plantas aquáticas	0.0054mg/L	2
	NOEC	72	Algas e outras plantas aquáticas	>=0.004mg/L	2
óxido-de-zinco	PONTO FINAL	duração do teste (horas)	espécies	valor	fonte
	LC50	96	Peixe	0.112mg/L	2
	EC50	48	crustáceos	0.105mg/L	2
	EC50	72	Algas e outras plantas aquáticas	-0.036-0.049mg/L	4
	BCF	336	Peixe	4376.673-mg/L	4
	NOEC	72	Algas e outras plantas aquáticas	0.00008138mg/L	2
phenol/ formaldehyde resin	PONTO FINAL	duração do teste (horas)	espécies	valor	fonte
	EC50	48	crustáceos	172mg/L	2
oxirano, derivados mono[(C12-14-alkiloxi)metilo]	PONTO FINAL	duração do teste (horas)	espécies	valor	fonte
	LC50	96	Peixe	>100mg/L	2
	EC50	48	crustáceos	6.07mg/L	2
	NOEL	48	crustáceos	1.8mg/L	2
destilados (petróleo), leves tratados com hidrogénio	PONTO FINAL	duração do teste (horas)	espécies	valor	fonte
	LC50	96	Peixe	2.2-mg/L	4
	EC50	48	crustáceos	1.4mg/L	2
	EC50	72	Algas e outras plantas aquáticas	3.7mg/L	2
	NOEL	96	Algas e outras plantas aquáticas	0.2mg/L	2
monomethyl phosphate ethoxylated	PONTO FINAL	duração do teste (horas)	espécies	valor	fonte
	Não Disponível	Não Disponível	Não Disponível	Não Disponível	Não Disponível
Legenda:	<i>Extraído de 1. Dados de toxicidade da IUCLID 2. Substâncias registradas na Europa ECHA - Informações ecotoxicológicas - Toxicidade aquática 3. EPIWIN Suite V3.12 (QSAR) - Dados de toxicidade aquática (estimada) 4. EPA dos EUA, banco de dados Ecotox - Dados de toxicidade aquática 5. ECETOC Dados de avaliação de perigos aquáticos 6. NITE (Japão) - Dados de bioconcentração 7. METI (Japão) - Dados de bioconcentração 8. Dados do fornecedor</i>				

Tóxico para os organismos aquáticos, podendo causar efeitos nefastos a longo prazo no ambiente aquático.

NÃO permitir que o produto entre em contacto com a superfície das águas ou com áreas de subida e descida de maré abaixo da marca média de maré alta. Não contaminar a água aquando da limpeza do equipamento ou da eliminação das águas de lavagem do equipamento.

Os resíduos resultantes da utilização do produto devem ser eliminados no local ou em locais autorizados para o efeito.

A toxicidade ambiental é função do coeficiente de partição do n-octanol (log Pow, log Kow). Compostos com valores de log Pow >5 actuam como elementos orgânicos neutros, mas a valores de log Pow inferiores, a toxicidade dos polímeros que contêm epóxido é maior do que a prevista para simples narcóticos.

A toxicidade ambiental é função do coeficiente de partição do n-octanol (log Pow, log Kow). Fenóis com log Pow > 7.4, são susceptíveis de exibir baixa toxicidade para os organismos aquáticos. No entanto, a toxicidade dos fenóis com valor inferior de log Pow é variável, indo de baixa toxicidade (valores LC50 > 100 mg/L) até valores altamente tóxicos (valores LC50 < 1 mg/L) dependendo do valor de log Pow, peso molecular e substituições no anel aromático. Os dinitrofenóis são mais tóxicos do que o previsto pelas estimativas QSAR. A informação de risco para estes grupos não se encontra geralmente disponível.

12.2. Persistência e degradabilidade

Ingrediente	Persistência: Água / Solo	Persistência: Air
	Não há dados disponíveis para todos os ingredientes	Não há dados disponíveis para todos os ingredientes

12.3. Potencial de bioacumulação

Ingrediente	Bioacumulação
óxido-de-zinco	BAIXO (BCF = 217)

9460TC Adesivo termicamente condutor epóxi monocomponente

Ingrediente	Bioacumulação
destilados (petróleo), leves tratados com hidrogénio	BAIXO (BCF = 159)

12.4. Mobilidade no solo

Ingrediente	mobilidade
	Não há dados disponíveis para todos os ingredientes

12.5. Resultados da avaliação PBT e mPmB

	P	B	T
Dados relevantes disponíveis	Não Aplicável	Não Aplicável	Não Aplicável
Critérios de PBT e mPmB cumprida?	Não Aplicável	Não Aplicável	Não Aplicável

12.6. Outros efeitos adversos

Dados não disponíveis

SECÇÃO 13 Considerações relativas à eliminação

13.1. Métodos de tratamento de resíduos

descarte de Produto / Embalagem	Perfurar os contentores de modo a evitar re-utilização e enterrar num aterro autorizado. IMPEDIR que a água das limpezas ou do equipamento de processamento entre nos drenos. Poderá ser necessário recolher toda a água das lavagens para tratamento antes da sua eliminação. Em todos os casos, a eliminação para os esgotos deverá estar sujeita às leis e regulamentações locais e estas deverão ser tidas em consideração em primeiro lugar. Em caso de dúvida contactar a autoridade responsável.
Opções de tratamento de lixo	Não Disponível
Opções de tratamento de esgotos	Não Disponível

SECÇÃO 14 Informações relativas ao transporte

Etiquetas necessárias

	Não regulamentado por terra (ADR), Determinações Especiais 375 Não regulamentado por aéreo (ICAO-IATA), Determinações Especiais A197 Não regulamentado por marítimo (IMDG), para 2.10.2.7 Não regulamentado por fluvial (ADN) , Determinações Especiais 274 (A disposição do 3.1.2.8 aplica-se)
--	--

Transporte por terra (ADR-RID)

14.1. Número ONU	3077												
14.2. Designação oficial de transporte da ONU	MATÉRIA PERIGOSA DO PONTO DE VISTA DO AMBIENTE, SÓLIDA, N.S.A. (contém óxido-de-zinco e fenol , polímero com formaldeído , éter de glicidilo)												
14.3. Classes de perigo para efeitos de transporte	<table border="1"> <tr> <td>classe</td> <td>9</td> </tr> <tr> <td>Sub-risco</td> <td>Não Aplicável</td> </tr> </table>	classe	9	Sub-risco	Não Aplicável								
classe	9												
Sub-risco	Não Aplicável												
14.4. Grupo de embalagem	III												
14.5. Perigos para o ambiente	Ambientalmente perigoso												
14.6. Precauções especiais para o utilizador	<table border="1"> <tr> <td>Identificação do perigo (Kemler)</td> <td>90</td> </tr> <tr> <td>Código de Classificação</td> <td>M7</td> </tr> <tr> <td>Rótulo</td> <td>9</td> </tr> <tr> <td>Determinações Especiais</td> <td>274 335 375 601</td> </tr> <tr> <td>quantidade limitada</td> <td>5 kg</td> </tr> <tr> <td>Código de restrição em túneis</td> <td>3 (-)</td> </tr> </table>	Identificação do perigo (Kemler)	90	Código de Classificação	M7	Rótulo	9	Determinações Especiais	274 335 375 601	quantidade limitada	5 kg	Código de restrição em túneis	3 (-)
Identificação do perigo (Kemler)	90												
Código de Classificação	M7												
Rótulo	9												
Determinações Especiais	274 335 375 601												
quantidade limitada	5 kg												
Código de restrição em túneis	3 (-)												

Transporte aéreo (ICAO-IATA / DGR)

14.1. Número ONU	3077						
14.2. Designação oficial de transporte da ONU	MATÉRIA PERIGOSA DO PONTO DE VISTA DO AMBIENTE, SÓLIDA, N.S.A. (contém óxido-de-zinco e fenol , polímero com formaldeído , éter de glicidilo)						
14.3. Classes de perigo para efeitos de transporte	<table border="1"> <tr> <td>Classe ICAO/IATA</td> <td>9</td> </tr> <tr> <td>Subrisco ICAO/IATA</td> <td>Não Aplicável</td> </tr> <tr> <td>Código ERG</td> <td>9L</td> </tr> </table>	Classe ICAO/IATA	9	Subrisco ICAO/IATA	Não Aplicável	Código ERG	9L
Classe ICAO/IATA	9						
Subrisco ICAO/IATA	Não Aplicável						
Código ERG	9L						
14.4. Grupo de embalagem	III						

9460TC Adesivo termicamente condutor epóxi monocomponente

14.5. Perigos para o ambiente	Ambientalmente perigoso	
14.6. Precauções especiais para o utilizador	Determinações Especiais	A97 A158 A179 A197 A215
	Instruções de Embalagem Apenas Carga	956
	Quantidade Máxima Qtd./Embalagem	400 kg
	Instruções de Embalagem Passageiro e Carga	956
	Passageiros e Cargas Qtd máxima / Pack	400 kg
	Passageiro e carga aérea Ltd Qte PKg Inst	Y956
	Passenger and Cargo Limited Maximum Qty / Pack	30 kg G

Transporte marítimo (IMDG-Code / GGVSee)

14.1. Número ONU	3077	
14.2. Designação oficial de transporte da ONU	MATÉRIA PERIGOSA DO PONTO DE VISTA DO AMBIENTE, SÓLIDA, N.S.A. (contém óxido-de-zinco e fenol , polímero com formaldeído , éter de glicidilo)	
14.3. Classes de perigo para efeitos de transporte	Classe IMDG	9
	Subrisco IMDG	Não Aplicável
14.4. Grupo de embalagem	III	
14.5. Perigos para o ambiente	Poluente das águas	
14.6. Precauções especiais para o utilizador	Número EMS	F-A , S-F
	Determinações Especiais	274 335 966 967 969
	Quantidade Limitada	5 kg

Transporte fluvial (ADN)

14.1. Número ONU	3077	
14.2. Designação oficial de transporte da ONU	MATÉRIA PERIGOSA DO PONTO DE VISTA DO AMBIENTE, SÓLIDA, N.S.A. (contém óxido-de-zinco e fenol , polímero com formaldeído , éter de glicidilo)	
14.3. Classes de perigo para efeitos de transporte	9	Não Aplicável
14.4. Grupo de embalagem	III	
14.5. Perigos para o ambiente	Ambientalmente perigoso	
14.6. Precauções especiais para o utilizador	Código de Classificação	M7
	Determinações Especiais	274; 335; 375; 601
	Quantidade Limitada	5 kg
	equipamentos necessários	PP, A***
	Número de cones de fogo	0

14.7. Transporte a granel em conformidade com o anexo II da Convenção Marpol e o Código IBC

Não Aplicável

14.8. Transporte a granel de acordo com MARPOL Anexo V e do Código IMSBC

Nome do produto	Group
fenol , polímero com formaldeído , éter de glicidilo	Não Disponível
hidróxido-de-alumínio	Não Disponível
óxido-de-zinco	Não Disponível
phenol/ formaldehyde resin	Não Disponível
oxirano, derivados mono[(C12-14-alkiloxi)metilo]	Não Disponível
destilados (petróleo), leves tratados com hidrogénio	Não Disponível
monomethyl phosphate ethoxylated	Não Disponível

14.9. Transporte a granel em conformidade com o Código ICG

Nome do produto	Ship Type
fenol , polímero com formaldeído , éter de glicidilo	Não Disponível
hidróxido-de-alumínio	Não Disponível
óxido-de-zinco	Não Disponível
phenol/ formaldehyde resin	Não Disponível
oxirano, derivados mono[(C12-14-alkiloxi)metilo]	Não Disponível

9460TC Adesivo termicamente condutor epóxi monocomponente

Nome do produto	Ship Type
destilados (petróleo), leves tratados com hidrogénio	Não Disponível
monomethyl phosphate ethoxylated	Não Disponível

SECÇÃO 15 Informação sobre regulamentação

15.1. Regulamentação/legislação específica para a substância ou mistura em matéria de saúde, segurança e ambiente

fenol , polímero com formaldeído , éter de glicidilo encontra-se nas seguintes listas de regulamentos

Projeto Pegada Química - Lista de Produtos Químicos de Alta Preocupação

hidróxido-de-alumínio encontra-se nas seguintes listas de regulamentos

Europa Inventário Aduaneiro Europeu de Substâncias Químicas
Inventário da Europa CE

União Europeia - Inventário Europeu de Substâncias Químicas Comerciais Existentes (EINECS)

óxido-de-zinco encontra-se nas seguintes listas de regulamentos

Europa Inventário Aduaneiro Europeu de Substâncias Químicas
Inventário da Europa CE
Portugal Limites de exposição ocupacional a agentes químicos

UE Agência Europeia dos produtos Químicos (ECHA) Plano de Acção evolutivo Comunitário (CoRAP) Lista de Substâncias
União Europeia - Inventário Europeu de Substâncias Químicas Comerciais Existentes (EINECS)
União europeia (UE) Regulamento (CE) N.º 1272/2008 relativo à Classificação, Rotulagem e Embalagem de Substâncias e Misturas - Anexo VI

phenol/ formaldehyde resin encontra-se nas seguintes listas de regulamentos

Inventário da Europa CE

oxirano, derivados mono[(C12-14-alkiloxi)metilo] encontra-se nas seguintes listas de regulamentos

Inventário da Europa CE
Projeto Pegada Química - Lista de Produtos Químicos de Alta Preocupação
UE Agência Europeia dos produtos Químicos (ECHA) Plano de Acção evolutivo Comunitário (CoRAP) Lista de Substâncias

União Europeia - Inventário Europeu de Substâncias Químicas Comerciais Existentes (EINECS)
União europeia (UE) Regulamento (CE) N.º 1272/2008 relativo à Classificação, Rotulagem e Embalagem de Substâncias e Misturas - Anexo VI

destilados (petróleo), leves tratados com hidrogénio encontra-se nas seguintes listas de regulamentos

Agência Internacional de Pesquisa sobre o Câncer (IARC) - Agentes classificados pelas monografias da IARC - Grupo 1: Carcinogénico para humanos
Agência Internacional para Pesquisa sobre Câncer (IARC) - Agentes classificados pelo Monografias IARC
Inventário da Europa CE
Portugal Limites de exposição ocupacional a agentes químicos

Projeto Pegada Química - Lista de Produtos Químicos de Alta Preocupação
União Europeia - Inventário Europeu de Substâncias Químicas Comerciais Existentes (EINECS)
União europeia (UE) Regulamento (CE) N.º 1272/2008 relativo à Classificação, Rotulagem e Embalagem de Substâncias e Misturas - Anexo VI

monomethyl phosphate ethoxylated encontra-se nas seguintes listas de regulamentos

Não Aplicável

Esta ficha de segurança está em conformidade com a seguinte legislação da UE e as suas adaptações -, tanto quanto possível -: as Directivas 98/24 / CE, - 92/85 / CEE, - 94/33 / CE, - 2008/98 / CE, - 2010/75 / UE; Regulamento (UE) 2020/878; Regulamento (CE) n.º 1272/2008 atualizado através ATPs.

15.2. Avaliação da segurança química

O fornecedor não realizou nenhuma avaliação da segurança química para esta substância/mistura.

estado do inventário nacional

National Inventory	Status
Austrália - AIIC / Australia Não Industrial Uso	Não (monomethyl phosphate ethoxylated)
Canada - DSL	Não (monomethyl phosphate ethoxylated)
Canada - NDSL	Não (fenol , polímero com formaldeído , éter de glicidilo; hidróxido-de-alumínio; phenol/ formaldehyde resin; oxirano, derivados mono[(C12-14-alkiloxi)metilo]; destilados (petróleo), leves tratados com hidrogénio)
China - IECSC	Não (monomethyl phosphate ethoxylated)
Europe - EINEC / ELINCS / NLP	Não (fenol , polímero com formaldeído , éter de glicidilo; monomethyl phosphate ethoxylated)
Japan - ENCS	Não (oxirano, derivados mono[(C12-14-alkiloxi)metilo]; monomethyl phosphate ethoxylated)
Korea - KECI	Não (monomethyl phosphate ethoxylated)
New Zealand - NZIoC	sim
Philippines - PICCS	Não (monomethyl phosphate ethoxylated)
USA - TSCA	sim
Taiwan - TCSI	sim
Mexico - INSQ	Não (fenol , polímero com formaldeído , éter de glicidilo; oxirano, derivados mono[(C12-14-alkiloxi)metilo]; monomethyl phosphate ethoxylated)
Vietnam - NCI	sim
Rússia - ARIPS	Não (monomethyl phosphate ethoxylated)
Legenda:	Sim = Todos os ingredientes estão no inventário No = Um ou mais do CAS ingredientes listados não estão no estoque e não são isentos de listagem (veja ingredientes específicos entre parênteses)

9460TC Adesivo termicamente condutor epóxi monocomponente

SECÇÃO 16 Outras informações

Data de revisão	26/01/2021
Data Inicial	26/01/2021

Códigos de texto completo de risco e de perigo

H304	Pode ser mortal por ingestão e penetração nas vias respiratórias.
H318	Provoca lesões oculares graves.
H350i	Pode causar cancro por inalação.
H400	Muito tóxico para os organismos aquáticos.
H410	Muito tóxico para os organismos aquáticos com efeitos duradouros.
H413	Pode provocar efeitos nocivos duradouros nos organismos aquáticos.

Resumo da versão SDS

Versão	Data de emissão	Seções atualizadas
0.2.1.1.1	26/01/2021	Saúde crônica, Classificação, controle de engenharia, De Meio Ambiente, Proteção Pessoal (outro), Propriedades físicas, Derramamentos (principal), Derramamentos (menor), armazenamento (recipiente adequado)

outras informações

A classificação da preparação e dos seus componentes individuais baseou-se em fontes oficiais de autoridades bem como numa revisão independente do comité de classificação da Chemwatch através do uso de referências bibliográficas.

A SDS é uma ferramenta de Comunicação de Perigos e deve de ser utilizada para ajudar na Determinação do Perigo. Muitos factores determinam se os Perigos descritos representam riscos no local de trabalho ou noutros locais. Os Riscos poderão ser determinados através da referência a Cenários de Exposição. Deve ter-se em consideração a escala de uso, a frequência de uso e os controlos de engenharia disponíveis no momento.

Definições e abreviações

PC-TWA: admissível concentração-tempo médio ponderado
 PC-STEL: Limite de Exposição Permitido Concentração de curto prazo
 IARC: Agência Internacional de Investigação do Cancro
 ACGIH: Conferência Americana de Higienistas Industriais Governamentais
 STEL: Limite de Exposição de Curto Prazo
 TEEL: Limite de exposição de emergência temporária.
 IDLH: Imediatamente perigoso para a vida ou a saúde Concentrações
 OSF: Fator de Segurança Odor
 NOAEL: Sem efeito adverso observado Nível
 LOAEL: O mais baixo efeito adverso observado Nível
 TLV: Valor Limite
 LOD: Limite de detecção
 OTV: Valor Limiar olfactivo
 BCF: O factor de bioconcentração
 BEI: Índice de Exposição Biológica

Razão para Mudança

A-1.00 - Primeiro lançamento